

## **EDUCAÇÃO FINANCEIRA: RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DE UMA DISCIPLINA ELETIVA**

Carlos Lisboa Duarte <sup>1</sup>

### **RESUMO**

O referido trabalho tem como objetivo basilar descrever as experiências vivenciadas acerca do ensino da educação financeira em uma disciplina eletiva no novo ensino médio, apresentando os principais desafios e as perspectivas observadas acerca do olhar que os jovens tem sobre o uso do dinheiro. Nesse sentido, faz saber que no presente relato, serão evidenciadas as vivencias do ensino da educação financeira a estudantes da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Antonio Francisco Duarte na cidade de Triunfo – PB, tendo como público alvo os alunos do 1º ano do ensino médio. Todavia, vale ressaltar que para a construção deste trabalho, foi feita uma consulta bibliográfica a materiais disponíveis na internet e a trabalhos acadêmicos voltados ao ensino da educação financeira, tais como: CONEF (Comitê Nacional de Educação Financeira), ENEF (Estratégia Nacional de Educação Financeira) entre outros. Dessa forma, as discussões acerca da educação financeira no ambiente escolar, vêm a cada dia ganhando mais destaque, uma vez que, a escola não é mais vista apenas como um lugar para a socialização de conhecimentos teóricos, mas sobretudo, um espaço onde crianças e jovens começam a construir a sua visão de mundo, no que diz respeito a vida em sociedade. Sendo assim, a escola tem o papel de ajudar as crianças e aos jovens a compreenderem como lidar com o dinheiro de forma consciente. Portanto, conhecer conceitos básicos da educação financeira, configura-se como um forte aliado no que concerne lidar com as constantes mudanças que podem ocorrer no padrão de vida e consumo das pessoas, pois fatores como a inflação, juros altos, desemprego, crises econômicas entre outros, fazem com que inúmeras pessoas acabem caindo na armadilha do endividamento, e na maioria dos casos, isso ocorre pelo fato dessas pessoas não saberem gerir corretamente o seu próprio orçamento financeiro.

**Palavras-chave:** Educação financeira, Uso consciente do dinheiro, Disciplina eletiva, Contexto escolar.

### **INTRODUÇÃO**

O presente artigo busca apresentar as experiências vivenciadas em uma disciplina eletiva do novo ensino médio, que procurou abordar a temática da educação financeira no cotidiano dos alunos. Dessa maneira, é possível evidenciar que um dos objetivos centrais desta proposta, foi procurar contribuir para a formação humanística dos jovens, no que diz respeito ao uso consciente do dinheiro, bem como, refletir acerca das dificuldades educacionais voltadas ao estudo de finanças no cotiando. Vale ressaltar, que as atividades desta disciplina foram desenvolvidas apenas em uma turma da 1ª série do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Antonio Francisco Duarte na cidade de Triunfo no Estado da Paraíba.

---

<sup>1</sup> Mestrando do Curso Modelagem Matemática e Computacional da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, [carlos\\_lisboatf@hotmail.com](mailto:carlos_lisboatf@hotmail.com);

Todavia, debater o tema “dinheiro” com os estudantes nem sempre é uma tarefa fácil, porém é imprescindível que eles consigam enxergar a importância do seu uso consciente, pois na vida em sociedade, o dinheiro é considerado, por muitos, um elemento central que rege a maioria das ações humanas. Dessa forma, (Ratti, p. 1, 2021) nos diz que

Falar sobre dinheiro é refletir sobre várias áreas da nossa vida: moradia, transporte, alimentação e lazer, entre tantas outras. Neste sentido, propor reflexões sobre o tema com os estudantes e mostrar caminhos para a Educação Financeira é prepará-los não apenas para o futuro, mas para viver um presente de escolhas mais conscientes.

Um outro ponto importante a se destacar no ensino da educação financeira, é o fato de preparar os estudantes a lidar com as constantes mudanças que ocorrem no padrão de consumo das pessoas. Já que, com o passar do tempo e a modernização dos meios de produção atrelado as inovações tecnológicas, fez com que o ritmo de consumo das pessoas e a busca em acompanhar as novidades da tecnologia, desencadeassem em um padrão de consumo elevado, que acaba por levar as pessoas, na maioria das vezes, ao endividamento.

Portanto, trabalhar o tema da educação financeira na educação básica é algo indispensável no atual contexto social, pois ações como essa voltada a capacitação e formação ética de crianças e jovens, poderá no futuro evitar que mais pessoas acabem sofrendo as consequências do mal gerenciamento do dinheiro.

Por conseguinte, temos que o trabalho encontra-se estruturado da seguinte maneira: inicialmente, será apresentado o referencial metodológico aplicado e as habilidades educacionais descritas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que foram exercitadas no decorrer das atividades desenvolvidas na disciplina; num segundo momento, é feita uma apresentação geral do pensamento teórico acerca da importância do ensino da educação financeira no meio escolar; Em seguida, são apresentadas as experiências vivenciadas no transcorrer da disciplina, procurando retratar a compreensão que alunos possuíam sobre o tema e a sua aplicação em tarefas cotidianas; e por último, as considerações finais acerca do papel social que o ensino da educação financeira pode trazer para a formação crítico-social desses alunos.

## **METODOLOGIA**

Do ponto de vista metodológico, o presente trabalho foi construído a partir das experiências vivenciadas no decorrer de uma disciplina eletiva no contexto do novo ensino médio, que abordava o tema da educação financeira. Contudo, como forma de proporcionar ao

texto a fundamentação teórica necessária a defesa dos pontos de vista apresentados, fez-se necessário a realização de uma revisão bibliográfica a materiais e autores especializados no tema, bem como a informações constantes nos documentos oficiais que norteiam as ações educacionais e demais materiais disponíveis em meios eletrônicos, tais como: (SANTOS; RATTI, 2021), (ELOI, 2020), (FERREIRA, 2014), (CONEF, 2014), (BRASIL, 2018) entre outros.

Dessa forma, a seguir são elencadas algumas habilidades da BNCC, que foram estimuladas pelas atividades desenvolvidas no decorrer da disciplina, observando que a ênfase das habilidades está pautada no objeto de conhecimento matemático – Números e Álgebra:

- (EM13MAT101) Interpretar criticamente situações econômicas, sociais e fatos relativos às Ciências da Natureza que envolvam a variação de grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação, com ou sem apoio de tecnologias digitais;
- (EM13MAT104) Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica (índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros), investigando os processos de cálculo desses números, para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos;
- (EM13MAT203) Aplicar conceitos matemáticos no planejamento, na execução e na análise de ações envolvendo a utilização de aplicativos e a criação de planilhas (para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros simples e compostos, entre outros), para tomar decisões;
- (EM13MAT303) Interpretar e comparar situações que envolvam juros simples com as que envolvem juros compostos, por meio de representações gráficas ou análise de planilhas, destacando o crescimento linear ou exponencial de cada caso;
- (EM13MAT304) Resolver e elaborar problemas com funções exponenciais nos quais seja necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como o da Matemática Financeira, entre outros.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Um problema sério enfrentado por muitas pessoas atualmente no Brasil é a problemática do endividamento. O fato de muitos não saberem como gerir seus gastos, a falta de conhecimento acerca das implicações legais pelo atraso no pagamento de certas despesas, tem feito com que inúmeras pessoas acabem ficando com o “nome sujo”, termo utilizado para designar um pessoa que encontra-se com o nome vinculado a algum órgão ou empresa

especializada em proteção ao crédito, por ter atrasado o pagamento de um bem ou serviço, no Brasil, podemos citar algumas empresas que desempenham esse papel de controle do crédito, tais como: Serasa, SPC Brasil ou Boa Vista SCPC entre outras (NUBANK, 2022).

Assim, uma pessoa que não organiza seus gastos ou que acaba gastando mais do que ganha, está fadada a ter seu nome vinculado a alguma lista de inadimplência. Quando alguém acaba tendo seu nome constando em uma das listas citadas anteriormente, por exemplo, essa pessoa tem seu crédito bloqueado, ou seja, fica impossibilitada, na maioria das vezes, de realizar compras ou transações bancárias envolvendo pagamentos parcelados. Vale lembrar, que essas são apenas algumas das consequências sofridas por um inadimplente, pois a depender do caso, a pessoa pode chegar respondendo criminal ou civilmente pelo ato que a levou a inadimplência.

No que tange as perspectivas educacionais da implementação da educação financeira no contexto da sala de aula, temos que a BNCC considera que esse assunto deve ser tratado como tema transversal (BRASIL, 2018). Dessa forma, (Ratti, 2021, p. 1) corrobora neste sentido quando diz que

Por sua importância e atualidade, a Educação Financeira deve começar na escola, como prevê a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Em 2018, o documento a incluiu entre os temas contemporâneos que devem ser contemplados pelos currículos de estados e municípios de todo o Brasil. Ruy César Pietropaolo, membro da equipe que elaborou a BNCC de Matemática desde a primeira versão, explica que tema transversal é aquele que não se esgota em uma única área, assim como Educação Ambiental e Educação das Relações Étnico-Raciais.

Ante o exposto, é possível afirmar que trabalhar a educação financeira com crianças e jovens é muito mais do que mostrar como gastar dinheiro, mas sim, possibilitar aos mesmos condições para eles sejam capazes de gerir conscientemente seus gastos, de modo a saber como e quanto gastar, respeitando os seus limites financeiros e, assim, evitando ter seu nome atrelado a alguma lista de inadimplência, que pode gerar inúmeros transtornos na vida de uma pessoa.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No contexto da educação básica local, a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Antonio Francisco Duarte é uma instituição pública de ensino, localizada no estado da Paraíba na cidade de Triunfo. Vale destacar que, a referida escola desde sua criação, visa atender jovens provindos da zona urbana e rural deste município, oferecendo-lhes a modalidade de ensino fundamental. No entanto, a partir do ano 2021, a mesma também passou a oferecer o ensino médio e EJA.

No que concerne ao desenvolvimento das atividades trabalhadas no decorrer da disciplina, vale evidenciar que as mesmas foram, em sua maior parte, ministradas de maneira presencial, respeitando as medidas sanitárias vigentes no combate a COVID-19 e parte de modo remoto, utilizando esses momentos para aplicar atividades de fixação e jogos.

Sendo assim, temos que o objetivo central da proposta desta disciplina, foi contribuir para a formação humanística de alunos do ensino médio no tange ao uso consciente do dinheiro no início da vida, fazendo para isso a revisão de conteúdos matemáticos pertinentes a temática e ao nivelamento educacional dos estudantes, possibilitando que os mesmos desenvolvam e ampliem seus horizontes acerca do seu papel como indivíduo em sociedade.

Dessa forma, a seguir serão descritas as ações desenvolvidas no decorrer da disciplina, apresentando as impressões observadas no que concerne aos conceitos de educação financeira que foram trabalhados. Lembrando que, essas atividades foram desenvolvidas presencialmente, com exceção das tarefas de fixação da aprendizagem aplicadas de maneira remota, utilizando para isso a plataforma digital WordWall. Vale destacar, que a mesma possibilita que professores possam construir atividades escolares para os alunos de maneira dinâmica, utilizando Jogos e Quiz para essa finalidade. Assim, temos as seguintes ações:

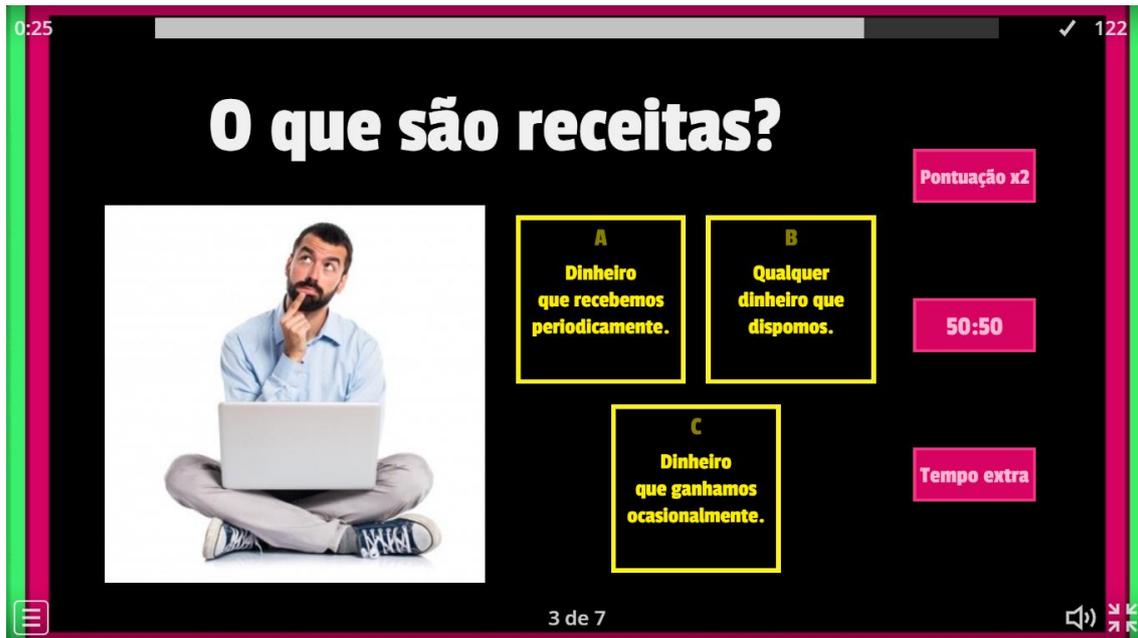
- A primeira ação trabalhada na disciplina, foi apresentar aos alunos uma visão global da importância e da presença da educação financeira no cotidiano, procurando correlacionar o tema a situações do dia a dia dos estudantes, o que para muitos acabou sendo algo surpreendente, pois alguns alunos mencionaram que já utilizaram, ou utilizam, alguns dos conceitos que regem a aplicação da educação financeira na vida pessoal, tais como: tomar notas de despesas pessoais, analisar o quanto se pode gastar com um dado objeto entre outros;
- Dando continuidade as atividades, entramos em seguida na parte das revisões de conceitos básicos do uso de porcentagem no cotidiano, priorizando situações rotineiras da realidade local na qual os estudantes encontram-se inseridos. O objetivo nessa etapa, foi estimular nos alunos o hábito de conferir com atenção anúncios e propagandas que apresentassem descontos calculados a partir de porcentagens;
- Antes de avançar nas revisões dos conteúdos de matemática financeira, os alunos participaram de um momento de reflexão, no que diz respeito as implicações práticas do mal uso do dinheiro na rotina diária de cada um, bem como, o senso crítico/reflexivo, acerca dos conceitos de gastos supérfluos e despesas essenciais a vida;
- Depois foram abordados temas matemáticos importantes a temática, como: juros, aumentos e descontos, procurando relacioná-los com situações do cotidiano. Para isso,

foram feitas consultas a materiais disponíveis no site do ENEF (Estratégia Nacional de Educação Financeira) e CONEF (Comitê Nacional de Educação Financeira), como forma de fundamentar teoricamente as discussões sobre o tema abordado;

- Logo em seguida, foi trabalho com os alunos a importância da construção do seu próprio cronograma financeiro, trazendo para a sala de aula questionamentos voltados a dinâmica do consumismo, como a contraposição entre o *querer* versus *poder*. Além disso, nesse momento os alunos puderam refletir acerca do seu papel na organização e gerenciamento do orçamento familiar, uma vez que gerir as finanças de uma família não é tarefa exclusiva dos pais ou responsáveis, mas sim, uma missão conjunta que requer a contribuição direta de todos os envolvidos no meio familiar;
- Um outro tema de relevância social trabalhado na disciplina, foi a questão do aumento da inflação e seus reflexos na vida das pessoas, pois muitos ainda desconhecem de fato, a extensão e os impactos que essa problemática traz de forma direta ou indireta para a vida das pessoas. Neste sentido, foi apresentado aos estudantes o papel da taxa de juros administrada pela União e seus impactos na economia do País;
- Aproximando-se do término da disciplina, entramos num momento de abordar temas que possuíam ligação mais próxima da realidade de vida dos alunos, como: práticas voltadas ao consumo consciente e sustentável, trazendo dicas de como economizar no supermercado a partir de práticas simples, como usar sacolas retornáveis, realizar compras em períodos de promoção ou fazer substituições de produtos para adequar as despesas ao orçamento familiar;
- Por fim, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer alguns tipos de transações bancárias que são realizadas diariamente, além de apresentar possíveis consequências ou vantagens do uso das mesmas, por exemplo, enfatizando os cuidados que se deve ter com o uso do cartão de crédito, empréstimos entre outros. Dessa forma, na culminância da disciplina, os estudantes tiveram a oportunidade de participar de uma palestra ministrada por um profissional do ramo das finanças, na qual eles puderam tirar dúvidas e fazer questionamento sobre a educação financeira.

Em suma, a seguir serão apresentadas imagens das atividades no formato de jogos online, que os alunos tiveram a oportunidade de interagir no decorrer da execução da disciplina. Dessa forma, as mesmas foram desenvolvidas e organizadas com o auxílio da plataforma WordWall, um ambiente virtual pensado para desenvolvimento de atividades estudantis, fazendo o uso de jogos e quiz interativos, tendo o objetivo de dinamizar a aprendizagem.

Figura 1: Atividade entendendo finanças.



0:25 122

# O que são receitas?

**A**  
Dinheiro que recebemos periodicamente.

**B**  
Qualquer dinheiro que dispomos.

**C**  
Dinheiro que ganhamos ocasionalmente.

Pontuação x2

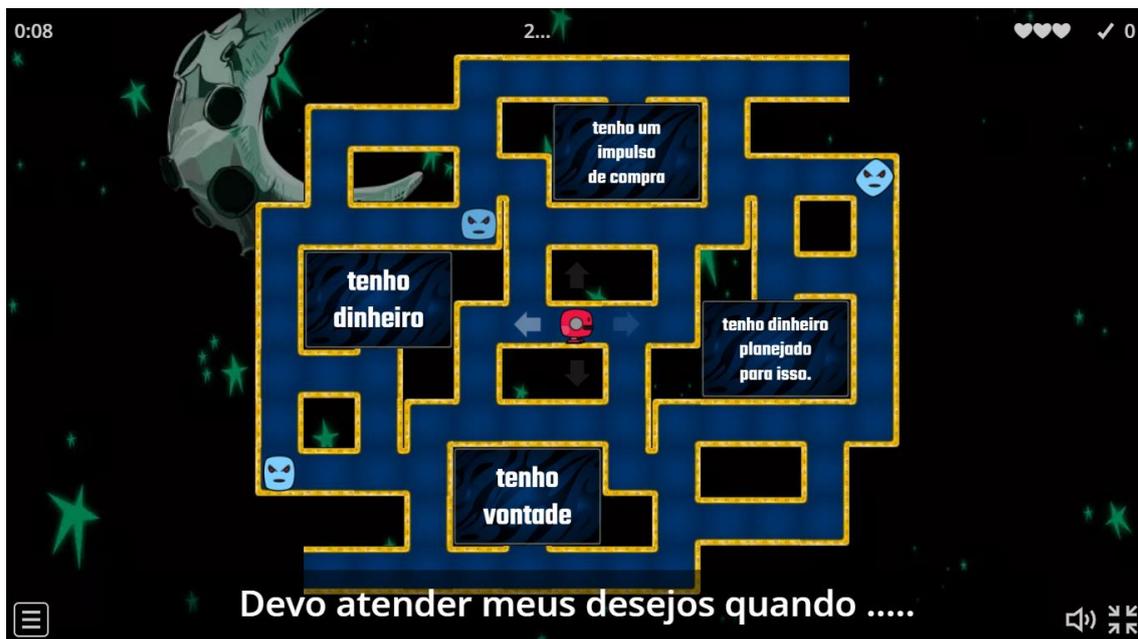
50:50

Tempo extra

3 de 7

Fonte: Elaboração própria.

Figura 2: Atividade refletindo o uso dinheiro.



0:08 2... 0

tenho um impulso de compra

tenho dinheiro

tenho dinheiro planejado para isso.

tenho vontade

Devo atender meus desejos quando .....

Fonte: Elaboração própria.

**Figura 3:** Atividade como controlar os gastos familiares.



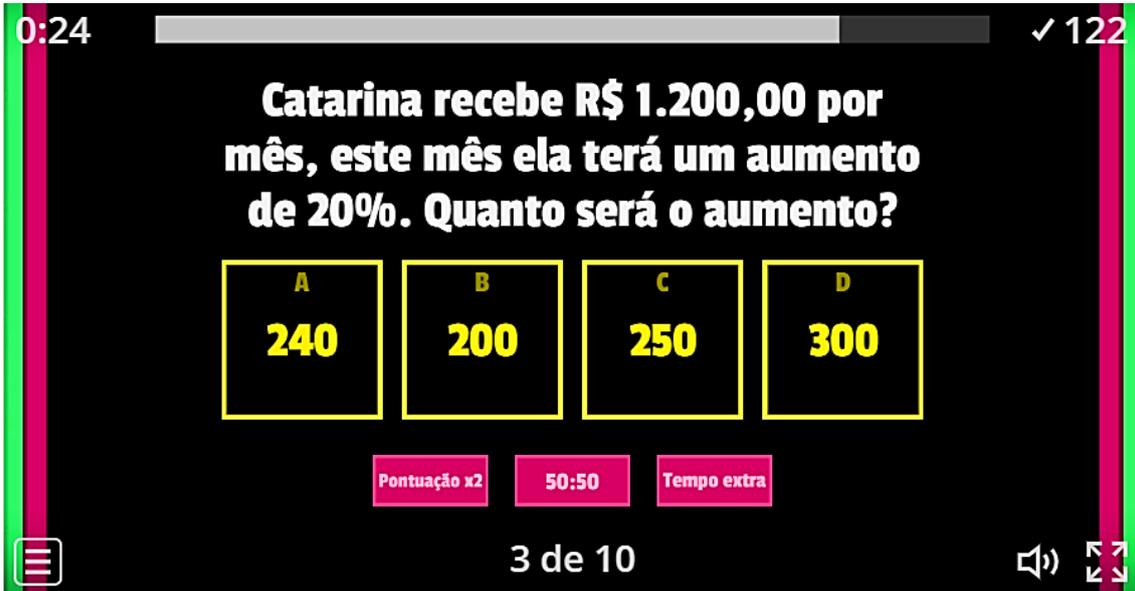
Fonte: Elaboração própria.

**Figura 4:** Atividade como se programar para adquirir um bem desejado.



Fonte: Elaboração própria.

Figura 5: Atividade revisando conceitos de porcentagem.



0:24 ✓ 122

**Catarina recebe R\$ 1.200,00 por mês, este mês ela terá um aumento de 20%. Quanto será o aumento?**

A	B	C	D
240	200	250	300

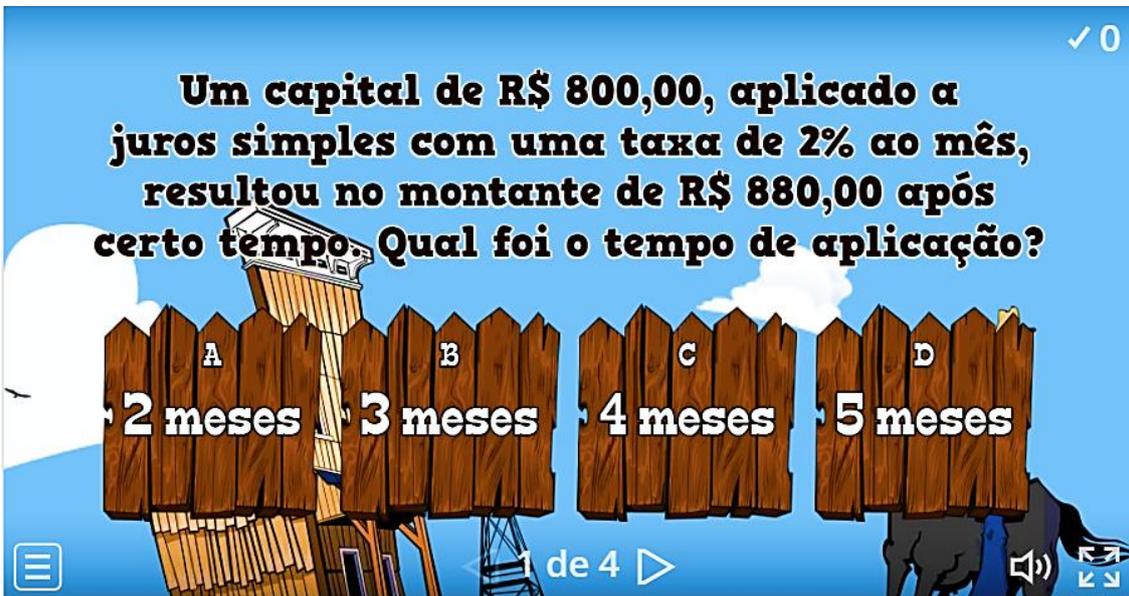
Pontuação x2 50:50 Tempo extra

3 de 10

☰ 🔊 ↺ ↻

Fonte: Elaboração própria.

Figura 6: Atividade sobre conceitos de juros simples.



✓ 0

**Um capital de R\$ 800,00, aplicado a juros simples com uma taxa de 2% ao mês, resultou no montante de R\$ 880,00 após certo tempo. Qual foi o tempo de aplicação?**

A	B	C	D
2 meses	3 meses	4 meses	5 meses

☰ < 1 de 4 > 🔊 ↺ ↻

Fonte: Elaboração própria.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

De modo geral, é possível evidenciar que o presente relato busco contemplar, de maneira global, as experiências vivenciadas no decorrer de uma disciplina eletiva do novo ensino, que procurou abordar o tema da educação financeira e sua importância no cotidiano dos alunos. Assim sendo, é possível destacar que experiências como essas, no ambiente escolar, configuram-se como excelentes alternativas para se trabalhar o nivelamento escolar de habilidades matemáticas voltadas não só ao ensino da educação financeira, mas sobretudo, apresentar aos alunos como a matemática pode se correlacionar com situações práticas presentes no seu dia a dia.

Ante o exposto, é possível afirmar que trabalhar a educação financeira com crianças e jovens é muito mais do que mostrar como gastar dinheiro, mas sim, possibilitar aos mesmos condições para eles sejam capazes de gerir conscientemente seus gastos, de modo a saber como e quanto gastar, respeitando os seus limites financeiros e, assim, evitar ter o seu nome atrelado a alguma lista de inadimplência, que pode gerar inúmeros transtornos no futuro.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base**. 2018. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)>. Acesso em: 25 jan. 2022.

CONEF (Comitê Nacional de Educação Financeira). **Educação financeira nas escolas: ensino fundamental**. 1ª ed. Brasília: CONEF, 2014. Disponível em: <[file:///C:/Users/carlo/Downloads/ef\\_aluno\\_livro8\\_isbn\\_ok\\_web.pdf](file:///C:/Users/carlo/Downloads/ef_aluno_livro8_isbn_ok_web.pdf)>. Acesso em: 09 fev. 2022.

ELOI, Eliane Pelity. **Educação Financeira nas Escolas: Uma Proposta de Projeto a ser Implementado na Rede Pública Estadual de São Paulo**. São Paulo: Universidade Cruzeiro do Sul, 2020. Disponível em: <<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/599421/1/PE%20Eliane%20Pelity.pdf>>. Acesso em: 03 fev. 2022.

ENEF (ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA). **Para Crianças e Jovens**. Disponível em: <[https://www.vidaedinheiro.gov.br/para-criancas-e-jovens/?doing\\_wp\\_cron=1642768440.2038860321044921875000](https://www.vidaedinheiro.gov.br/para-criancas-e-jovens/?doing_wp_cron=1642768440.2038860321044921875000)>. Acesso em: 31 jan. 2022.

FERREIRA, Anna Rachel. **Educação financeira: Fazer um planejamento financeiro ajuda os jovens a se tornar cidadãos conscientes**. Nova Escola Box, 2014. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/2139/educacao-financeira>>. Acesso em: 31 jan. 2022.

NUBANK. **Nome sujo: o que isso realmente significa?.** Disponível em: <<https://blog.nubank.com.br/nome-sujo-o-que-significa/>>. Acesso em: 02 fev. 2022.

RATTI, Claudia. **Como a Educação Financeira aparece na BNCC?.** Nova Escola Box, 2021. Disponível em: < <https://box.novaescola.org.br/etapa/3/educacao-fundamental-2/caixa/265/educacao-financeira-para-alunos-da-bncc-ao-dia-a-dia/conteudo/20237>>. Acesso em: 27 jan. 2022.

SANTOS, Cicero Inacio dos; RATTI, Claudia. **Atividade de Matemática: Compreendendo os juros na compra de um celular.** Nova Escola Box, 2021. Disponível em: < <https://box.novaescola.org.br/etapa/3/educacao-fundamental-2/caixa/265/educacao-financeira-para-alunos-da-bncc-ao-dia-a-dia/conteudo/20239>>. Acesso em: 09 fev. 2022.